

A Alegria do Amor

Do Catálogo da EDITORIAL AO

A Oração – *Catequeses do Papa Francisco*

Papa Francisco

Fratelli Tutti – *Carta Encíclica sobre a fraternidade e a amizade social*

Papa Francisco

Catequeses sobre as Bem-aventuranças

Papa Francisco

Querida Amazônia – *Exortação Apostólica Pós-Sinodal*

Papa Francisco

Pai Nosso – *Catequeses do Papa Francisco sobre a Oração do Senhor*

Papa Francisco

Cristo Vive – *Exortação Apostólica Pós-Sinodal Christus Vivit*

Papa Francisco

A Alegria do Evangelho – *Exortação Apostólica Evangelii gaudium (3ª ed.)*

Papa Francisco

Alegrai-vos e Exultai – *Exortação Apostólica Gaudete et Exsultate (2ª ed.)*

Papa Francisco

A Santa Missa – *Catequeses do Papa Francisco sobre a Celebração da Eucaristia*

Papa Francisco

Misericórdia e Miséria – *Carta Apostólica Misericordia et Misera*

Papa Francisco

Louvido Sejas – *Carta Encíclica Laudato Si' (2ª ed.)*

Papa Francisco

Papa Francisco

A Alegria do Amor

EXORTAÇÃO APOSTÓLICA PÓS-SINODAL

AMORIS LAETITIA

DO SANTO PADRE
FRANCISCO

AOS BISPOS
AOS PRESBÍTEROS E AOS DIÁCONOS
ÀS PESSOAS CONSAGRADAS
AOS ESPOSOS CRISTÃOS
E A TODOS OS FIÉIS LEIGOS

SOBRE O AMOR NA FAMÍLIA

3ª edição



EDITORIAL A.O.

Na Capa

© Rock and Wasp – Fotolia.com

Capa

Francisca Cardoso Girão

Paginação

Editorial A. O.

Impressão e Acabamentos

Sersilito, Empresa Gráfica, Lda.

Depósito Legal nº

491244/21

ISBN

978-972-39-0933-3

1ª edição

Abril de 2016

3ª edição

Novembro de 2021

Com todas as licenças necessárias

©

SECRETARIADO NACIONAL DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Rua S. Barnabé, 32 – 4710-309 BRAGA | Tel.: 253 689 443

livraria.apostoladodaoracao.pt | livros@snao.pt

www.redemundialdeoracaodopapa.pt

1. A ALEGRIA DO AMOR que se vive nas famílias é também o júbilo da Igreja. Apesar dos numerosos sinais de crise no matrimónio – como foi observado pelos Padres sinodais – «o desejo de família permanece vivo, especialmente entre os jovens, e isto incentiva a Igreja»¹. Como resposta a este anseio, «o anúncio cristão sobre a família é verdadeiramente uma boa notícia»².

2. O caminho sinodal permitiu analisar a situação das famílias no mundo atual, alargar a nossa perspetiva e reavivar a nossa consciência sobre a importância do matrimónio e da família. Ao mesmo tempo, a complexidade dos temas tratados mostrou-nos a necessidade de continuar a aprofundar, com liberdade, algumas questões doutrinárias, morais, espirituais e pastorais. A reflexão dos pastores e teólogos, se for fiel à Igreja, honesta, realista e criativa, ajudar-nos-á a alcançar uma maior clareza. Os debates, que têm lugar nos meios de comunicação ou em publicações e mesmo entre ministros da Igreja, estendem-se desde o desejo desenfreado de mudar tudo sem uma suficiente reflexão ou fundamentação, até à atitude que pretende resolver tudo através da aplicação de normas gerais ou deduzindo conclusões excessivas de algumas reflexões teológicas específicas.

¹ III ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SÍNODO DOS BISPOS, *Relatio Synodi* (18 de outubro de 2014), 2.

² XIV ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO SÍNODO DOS BISPOS, *Relatio Finalis* (24 de outubro de 2015), 3.

3. Recordando que o tempo é superior ao espaço, quero reiterar que nem todas as discussões doutrinárias, morais ou pastorais devem ser resolvidas através de intervenções magisteriais. Naturalmente, na Igreja, é necessária uma unidade de doutrina e práxis, mas isto não impede que existam maneiras diferentes de interpretar alguns aspectos da doutrina ou algumas consequências que decorrem dela. Assim há de acontecer até que o Espírito nos conduza à verdade completa (cf. *Jo* 16, 13), isto é, quando nos introduzir de modo perfeito no mistério de Cristo e pudermos ver tudo com o seu olhar. Além disso, em cada país ou região, é possível buscar soluções mais inculturadas, atentas às tradições e aos desafios locais. De facto, «as culturas são muito diferentes entre si e cada princípio geral (...), se quiser ser observado e aplicado, precisa de ser inculturado»³.

4. Em todo o caso, devo dizer que o caminho sinodal se revestiu de uma grande beleza e proporcionou muita luz. Agradeço tantas contribuições que me ajudaram a considerar, em toda a sua amplitude, os problemas das famílias do mundo inteiro. O conjunto das intervenções

³ FRANCISCO, *Discurso no encerramento da XIV Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos* (24 de outubro de 2015): *L'Osservatore Romano* (ed. semanal portuguesa de 29/X/2015), 9; cf. PONTIFÍCIA COMISSÃO BÍBLICA, *Fé e cultura à luz da Bíblia. Atas da Sessão Plenária de 1979 da Pontifícia Comissão Bíblica* (Turim, 1981); CONCÍLIO ECUMÉNICO VATICANO II, *Constituição Pastoral sobre a Igreja no mundo contemporâneo Gaudium et spes*, 44; JOÃO PAULO II, Carta encíclica *Redemptoris missio* (7 de dezembro de 1990), 52: *AAS* 83 (1991), 300; FRANCISCO, Exortação Apostólica *Evangelii gaudium* (24 de novembro de 2013), 69.117: *AAS* 105 (2013), 1049.1068-1069.

dos Padres, que ouvi com atenção constante, pareceu-me um precioso poliedro, formado por muitas preocupações legítimas e questões honestas e sinceras. Por isso, considerei oportuno redigir uma Exortação Apostólica pós-sinodal que recolha contribuições dos dois Sínodos recentes sobre a família, acrescentando outras considerações que possam orientar a reflexão, o diálogo ou a práxis pastoral, e simultaneamente ofereçam coragem, estímulo e ajuda às famílias na sua doação e nas suas dificuldades.

5. Esta Exortação adquire um significado especial no contexto deste Ano Jubilar da Misericórdia: em primeiro lugar, porque a vejo como uma proposta para as famílias cristãs, que as estimule a apreciar os dons do matrimónio e da família e a manter um amor forte e cheio de valores como a generosidade, o compromisso, a fidelidade e a paciência; em segundo lugar, porque se propõe encorajar todos a serem sinais de misericórdia e proximidade para a vida familiar, onde esta não se realize perfeitamente ou não se desenrole em paz e alegria.

6. No desenvolvimento do texto, começarei por uma abertura inspirada na Sagrada Escritura, que lhe dê o tom adequado. A partir daí, considerarei a situação atual das famílias, para manter os pés assentes na terra. Depois lembrarei alguns elementos essenciais da doutrina da Igreja sobre o matrimónio e a família, seguindo-se os dois capítulos centrais, dedicados ao amor. Em seguida destacarei alguns caminhos pastorais que nos levem a construir famílias sólidas e fecundas segundo o plano de Deus, e dedicarei um capítulo à educação dos filhos. Depois de-

ter-me-ei sobre um convite à misericórdia e ao discernimento pastoral perante situações que não correspondem plenamente ao que o Senhor nos propõe; e, finalmente, traçarei breves linhas de espiritualidade familiar.

7. Devido à riqueza que os dois anos de reflexão do caminho sinodal ofereceram, esta Exortação aborda, com diferentes estilos, muitos e variados temas. Isto explica a sua inevitável extensão. Por isso, não aconselho uma leitura geral apressada. Poderá ser de maior proveito, tanto para as famílias como para os agentes de pastoral familiar, aprofundar pacientemente uma parte de cada vez ou procurar nela aquilo de que precisam em cada circunstância concreta. É provável, por exemplo, que os esposos se identifiquem mais com o quarto e o quinto capítulo, que os agentes pastorais tenham especial interesse pelo capítulo sexto, e que todos se sintam muito interpelados pelo oitavo. Espero que cada um, através da leitura, se sinta chamado a cuidar com amor da vida das famílias, porque elas «não são um problema, são sobretudo uma oportunidade»⁴.

⁴ FRANCISCO, *Discurso no Encontro com as Famílias*, em Santiago de Cuba (22 de setembro de 2015): *L'Osservatore Romano* (ed. semanal portuguesa de 24/IX/2015), 14.

ÍNDICE

<i>AMORIS LAETITIA</i>: ESTRUTURA E SIGNIFICADO DA EXORTAÇÃO APOSTÓLICA PÓS-SINODAL DO PAPA FRANCISCO Por Antonio Spadaro, s.j.	7
A ALEGRIA DO AMOR – Exortação Apostólica <i>Amoris laetitia</i>	43
<i>Introdução</i> A Alegria do Amor	47
Capítulo I À LUZ DA PALAVRA	51
Tu e a tua esposa	52
Os teus filhos como rebentos de oliveira	55
Um rasto de sofrimento e sangue.....	59
O fruto do teu próprio trabalho	60
A ternura do abraço.....	62
Capítulo II A REALIDADE E OS DESAFIOS DAS FAMÍLIAS	65
A situação atual da família.....	66
Alguns desafios.....	81
Capítulo III O OLHAR FIXO EM JESUS: A VOCAÇÃO DA FAMÍLIA	89
Jesus recupera e realiza plenamente o projeto divino.....	90
A família nos documentos da Igreja.....	94
O sacramento do matrimónio	96
Sementes do Verbo e situações imperfeitas	100

A transmissão da vida e a educação dos filhos	103
A família e a Igreja	107

Capítulo IV

O AMOR NO MATRIMÔNIO	111
O nosso amor cotidiano.....	112
<i>Paciência</i>	112
<i>Atitude de serviço</i>	114
<i>Curando a inveja</i>	115
<i>Sem ser arrogante nem se orgulhar</i>	116
<i>Amabilidade</i>	117
<i>Desprendimento</i>	119
<i>Sem violência interior</i>	120
<i>Perdão</i>	121
<i>Alegrar-se com os outros</i>	123
<i>Tudo desculpa</i>	124
<i>Confia</i>	126
<i>Espera</i>	127
<i>Tudo suporta</i>	128
Crescer na caridade conjugal	130
<i>A vida toda, tudo em comum</i>	132
<i>Alegria e beleza</i>	134
<i>Casar-se por amor</i>	137
<i>Amor que se manifesta e cresce</i>	139
<i>O diálogo</i>	141
Amor apaixonado.....	144
<i>O mundo das emoções</i>	145
<i>Deus ama a alegria dos seus filhos</i>	147
<i>A dimensão erótica do amor</i>	149
<i>Violência e manipulação</i>	151
<i>Matrimônio e virgindade</i>	155
A transformação do amor	159

Capítulo V

O AMOR QUE SE TORNA FECUNDO	163
Acolher uma nova vida	163
<i>O amor na expectativa própria da gravidez</i>	165
<i>Amor de mãe e de pai</i>	168
Fecundidade alargada	173
<i>Discernir o Corpo</i>	178
A vida na família em sentido amplo.....	180
<i>Ser filhos</i>	180
<i>Os idosos</i>	182
<i>Ser irmãos</i>	185
<i>Um coração grande</i>	186

Capítulo VI

ALGUMAS PERSPETIVAS PASTORAIS	189
Anunciar hoje o Evangelho da família	189
Guiar os noivos no caminho de preparação para o matrimónio....	193
<i>A preparação da celebração</i>	198
Acompanhamento nos primeiros anos da vida matrimonial....	202
<i>Alguns recursos</i>	207
Iluminar crises, angústias e dificuldades.....	212
<i>O desafio das crises</i>	213
<i>Velhas feridas</i>	218
<i>Acompanhar depois das ruturas e dos divórcios</i>	219
<i>Algumas situações complexas</i>	224
Quando a morte crava o seu agulhão.....	228

Capítulo VII

REFORÇAR A EDUCAÇÃO DOS FILHOS	233
Onde estão os filhos?	233
A formação ética dos filhos.....	235
O valor da sanção como estímulo	238

Realismo paciente	240
A vida familiar como contexto educativo.....	242
Sim à educação sexual	246
Transmitir a fé.....	251
 Capítulo VIII	
ACOMPANHAR, DISCERNIR E INTEGRAR A FRAGILIDADE	257
A gradualidade na pastoral	258
O discernimento das situações chamadas «irregulares».....	261
As circunstâncias atenuantes no discernimento pastoral....	267
As normas e o discernimento.....	270
A lógica da misericórdia pastoral	273
 Capítulo IX	
ESPIRITUALIDADE CONJUGAL E FAMILIAR.....	279
Espiritualidade da comunhão sobrenatural	279
Unidos em oração à luz da Páscoa	281
Espiritualidade do amor exclusivo e libertador.....	283
Espiritualidade da solicitude, da consolação e do estímulo.....	285
<i>Oração à Sagrada Família</i>	289
 <i>Índice</i>	 291